

MUSEU DA PESSOA

História

Meu início na televisão

História de: [Reynaldo Boury](#)

Autor: [Reynaldo Boury](#)

Publicado em: 09/02/2008



História completa

O INÍCIO. Tudo começou no ano de 1954. Trabalhava em um ateliê fotográfico, muito comum na época. Além de tirar fotografias para documentos em geral, fazia reportagens em casamentos, eventos, etc. Foi quando, a convite de um outro fotógrafo profissional, Irso Cruz, fui para

os estúdios da PRF3-TV, ou melhor, a TV Tupy, fotografar os teleteatros que eram exibidos ao vivo, pois o videotape ainda não existia. TV de Vanguarda, aos domingos, e Teleteatro Três Leões, às segundas, eram os dois carros-chefes da emissora. Como eram ao vivo, os atores não tinham como saber suas performances, mas com as fotos que eram tiradas durante o espetáculo – ficávamos por trás das câmeras, fotografando tudo – os atores podiam, no dia seguinte, mediante as fotos 18x24, preto e branco, ter alguma noção de como se comportavam em cena. Vamos falar um pouco do TV de Vanguarda e do Teleteatro Três Leões: (Três Leões era o nome do patrocinador, uma loja de departamentos). Eram peças de três longos atos, com intervalo e tudo, que também eram longos. Às vezes, o slide “Estamos Apresentando” ficava no ar por vários minutos, pois sempre existia troca de cenários, de roupas, de cabelos. Muitos clássicos da literatura nacional e mundial foram exibidos. Eram programas de grande aceitação pelos telespectadores. O TV de Vanguarda era formado com atores contratados da TV Tupy e o Três Leões por companhias de teatro e era exibido às segundas-feiras porque o descanso semanal dos atores era nesse dia. Cassiano Gabus Mendes, no TV de Vanguarda, e Luís Galon, no Três Leões, eram os diretores. Cada um tinha sua própria equipe técnica, o que causava uma certa disputa interna, sem maiores conseqüências. Mas vamos continuar falando de como entrei na televisão. Em um TV de Vanguarda, tirei algumas boas fotos do Cassiano, que também gostava de ser ator. Ao vê-las, ele comentou que eu tinha um bom senso artístico e poderia ser um bom operador de câmera (na época, camera man). Claro que aceitei o convite e, no dia 24 de agosto de 1954 (dia do suicídio do Getúlio Vargas), entrei para a TV Tupy, na função de auxiliar de câmera (cabo man). Durante algum tempo montava e desmontava as câmeras para os operadores, tanto nos estúdios, como nas externas. Depois... Bem, “depois é uma outra história, que fica para a próxima vez”. (Depoimento de junho de 2008)